

PERCURSO DAS SALINAS TRADICIONAIS

2  Percurso pedestre

Acessos - estacione junto ao parque infantil de Castro Marim. Suba a rua à direita e atravesse a passagem aérea onde encontrará, no caminho à esquerda, a placa de início do percurso.

Extensão - 2 km

Dificuldade - fácil

Melhor época - Primavera/Verão para observar os trabalhos nas salinas. Com tempo de chuva não deverá ir além do caminho empedrado que conduz ao cais.

As salinas tradicionais são constituídas por viveiros e marinhas de pequenas dimensões, com grande diversidade no seu traçado, o que as torna autênticos labirintos. A água percorre um trajecto de tanques compartimentados desde o esteiro de abastecimento até aos "talhos" (pequenas quadrículas onde se forma o sal), aquecendo e evaporando progressivamente ao longo do percurso. A temporada do sal tem início na Primavera, com a limpeza das marinhas. Em meados de Junho estas cobrem-se de branco e a primeira raça está pronta a ser colhida. Este sal encontra-se certificado e deve a sua qualidade às características naturais da área e à utilização de técnicas artesanais.



Serra de Sal



Ninho de cegonha



Figueira

PERCURSO DO CERRO DO BUFO

3   Percurso pedestre e BTT

Acessos - de Castro Marim, tomar a EM.125-6 e após passar a ponte metálica vire no primeiro caminho rural à esquerda, onde encontrará a placa de início do percurso.

Extensão - 10,5 km (6 km por caminho rural, 4,5 por estrada)

Dificuldade - média

Melhor época - Todo o ano, excepto em tempo de chuva, que torna o percurso impraticável.

O percurso desenvolve-se entre a planície aluvial e as encostas arborizadas. Sucedem-se as salinas industriais, os sapais e o esteiro da carrasqueira, de um lado, e as culturas agrícolas, do outro. As aves são uma presença constante em ambas as unidades ecológicas. Os flamingos, os galeirões e as limícolas ocorrem nas zonas húmidas. As cegonhas também as frequentam, mas preferem nidificar nas árvores da zona seca, habitat natural de diversos Passeriformes e rapinas.



Vista geral da Reserva

Conselhos úteis:

Ao passear na Reserva Natural proteja-se do sol. Não saia dos percursos recomendados e evite perturbar a tranquilidade dos locais. Não tire mais do que fotografias e não deixe mais do que pegadas.

Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António,
Sapal de Venta Moinhos-Castro Marim
Tel: 281510680,
Fax: 281531257,
e-mail: rnsbcm@icn.pt



Perna-longa

Localização: no extremo oriental do Algarve, junto da fronteira com Espanha.



Fotografias: Agostinho Gomes e Carlos Afonso
Janeiro 2002

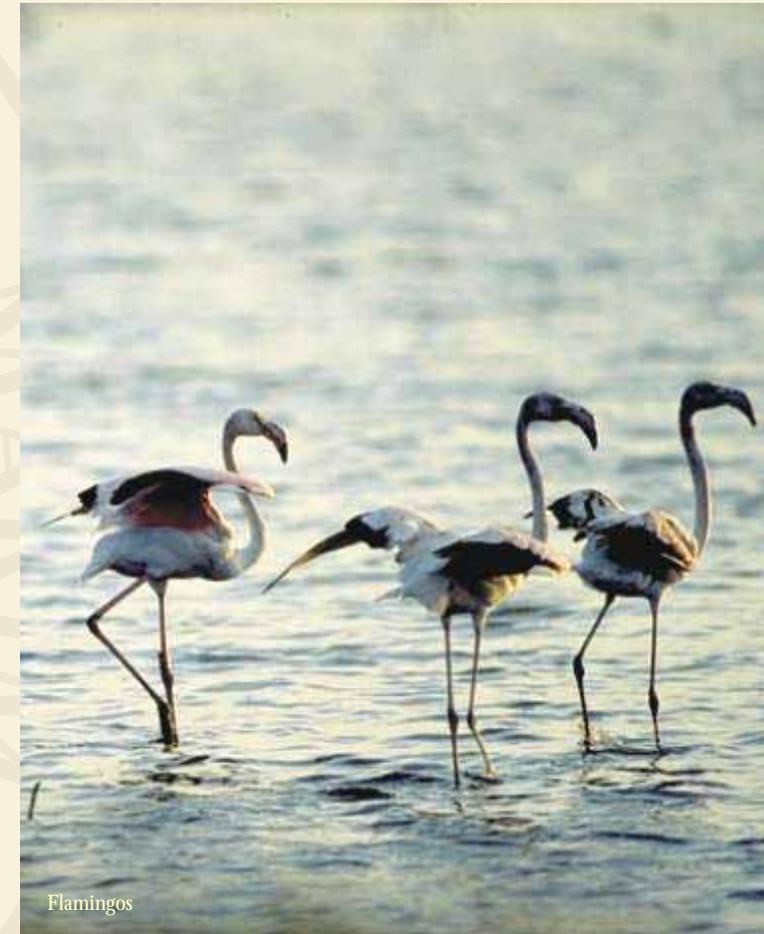
Fotografias: Agostinho Gomes e Carlos Afonso

Textos: Ana Xavier

Concepção gráfica: José António Cavaco

Passear na

RESERVA NATURAL do SAPAL de CASTRO MARIM e VILA REAL Stº ANTÓNIO



Flamingos



PROJECTO CO-FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional





A Reserva Natural abrange 2000 hectares, em que cerca de dois terços são zonas húmidas de sapais, salinas e esteiros e o terço restante colinas onde se pratica agricultura de sequeiro. Foi criada em 1975, para proteger os valores naturais e paisagísticos aqui existentes. O sapal de Castro Marim destaca-se como local de abrigo e reprodução para as aves aquáticas e para várias espécies de peixes, de moluscos e de crustáceos. Salienta-se igualmente a vegetação característica do sapal.

Acesso ao Centro de Interpretação e sede: a partir da IP1 (Via do Infante), sair em direcção a Beja; circulando pela EN 122 no sentido Castro Marim-Beja, após a saída para a ponte internacional do Guadiana, virar à direita no primeiro cruzamento, direcção "Reserva Natural".

- No Centro de Interpretação encontrará os seguintes serviços:
- sala de exposição permanente sobre a Reserva Natural;
 - sala de exposições temporárias;
 - auditório (projectão de filmes para grupos, sujeito a marcação);
 - mesa multimédia;
 - balcão de recepção/vendas;
 - bar;
 - parque de merendas;
 - circuito pedestre interpretado.

PERCURSO DO SAPAL DE VENTA MOINHOS

- 1 Percurso pedestre e BTT
- Extensão - 6 Km
- Circuito pedestre interpretado - 500 m
- Dificuldade - fácil
- Melhor época - todo o ano

O percurso coincide com o caminho de acesso ao Centro de Interpretação da Reserva Natural e para norte deste, até ao Rio Guadiana. O circuito interpretado desenvolve-se a sul do edifício permitindo observar, numa pequena caminhada, os diferentes habitats existentes nesta zona húmida: sapais, salinas, lagoas permanentes e temporárias. Seis painéis apoiam a interpretação dos valores naturais e culturais do percurso. Uma luneta situada junto à eira permite observar a avifauna que se concentra nas lagoas. Em geral é possível ver um elevado número de aves aquáticas, que variam conforme a estação do ano: galeirões, mergulhões, casais de pato-real e diferentes espécies de garças e de limícolas.

Dirija-se a Castro Marim, e não deixe de visitar esta vila, onde ainda são frequentes as casas tradicionais, encimadas ou não pelas famosas platibandas algarvias. Suba ao Castelo medieval, excelente mirante sobre a foz do Guadiana e as salinas tradicionais que se estendem a este. A sudoeste ergue-se o Forte de S. Sebastião construído em meados do séc. XVII, de onde se podem apreciar as salinas industriais.